

Questão 35

A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam

- (A) a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.
- (B) as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.
- (C) a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- (D) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- (E) o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

ALTERNATIVA D

A produção de açúcar no Brasil assentou-se sobre o sistema denominado de *plantation*, baseado em três pilares fundamentais: a grande propriedade (latifúndio), a monocultura e o trabalho compulsório (no caso brasileiro recorria-se à escravização de africanos). Voltada a atender o mercado consumidor europeu, a metrópole portuguesa estabeleceu laços com os mercadores holandeses que financiavam parte do processo produtivo no Brasil. Desse modo, a partir da experiência mercantil holandesa, foi capaz de se distribuir o açúcar brasileiro ao mercado europeu em expansão entre os séculos XVI e XVII.